

Biodiversidade na escola: concepções e capacitação dos alunos para a ação no 1.ºCEB

AUTORES

Ana Antunes - 190200101ese.ipsantarem.pt - Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Educação de Santarém, Portugal
Elisabete Linhares - elisabete.linhares@ese.ipsantarem.pt - Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Educação de Santarém, Portugal, Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), Portugal

TÓPICO: Práticas interdisciplinares no ensino da matemática e das ciências

RESUMO

A biodiversidade contempla a diversidade de espécies existentes no nosso planeta e inclui a diversidade genética dentro de uma dada espécie e a diversidade dos ecossistemas onde habitam. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 pretende prevenir ameaças à biodiversidade, garantir a conservação, restauração e uso sustentável dos ecossistemas terrestres. A educação deve conseguir dar resposta a estas necessidades prementes, através de abordagens pedagógicas que promovam nos alunos princípios de sustentabilidade e os capacitem a agir de forma responsável. O presente estudo de caso qualitativo foi realizado com uma turma do 3.º ano do ensino básico com 25 alunos de um agrupamento de escolas de Santarém e teve como objetivo: identificar as concepções dos alunos do 1.º CEB sobre o tema da biodiversidade. O foco desta comunicação centra-se na análise de conteúdo realizada à narrativa elaborada pelos alunos antes e depois de uma intervenção centrada na temática da biodiversidade (a proposta envolveu: análise de um cartoon, visualização de vídeos e sua discussão, reflexão sobre o problema da perda de biodiversidade e a identificação de seres vivos no recreio da escola) que culminou com uma ação promovida pelos alunos. A ação consistiu na construção e colocação de um comedouro para aves contribuindo para a biodiversidade do local. A narrativa pretendia aceder às concepções dos alunos sobre o que entendiam por biodiversidade e qual a sua importância verificando-se que os alunos têm ideias pouco profundas sobre biodiversidade. As concepções dos alunos parecem não ter alterado muito, podendo explicar-se pelas dificuldades que apresentam em se expressar por escrito e o espaço de tempo da intervenção não ter sido suficiente para aprofundar essas aprendizagens. Conclui-se que estes alunos precisam de contactar mais com a biodiversidade, nomeadamente com atividades no exterior para melhor compreenderem o conceito e a importância da sua conservação.